



Conectando conhecimento, território, comunidades e oportunidades

Oficina

Ecosistema de Inovação

Um encontro para construir, junto com quem vive e movimenta o território, uma agenda prática de inovação para o Oiapoque — na fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa.

ONDE

Oiapoque, Amapá

QUANDO

18 de Novembro de 2026

TEMA

Inovação e cooperação transfronteiriça

Onde o Brasil começa

Oiapoque é o ponto mais setentrional do Brasil, separado da Guiana Francesa por um rio que dá nome à cidade e por uma ponte que conecta dois países, duas línguas e um mesmo território de oportunidades.

É ali, entre floresta, rio e fronteira, que se reunirão os principais atores públicos, acadêmicos, empresariais, comunitários e institucionais do município para um objetivo comum: transformar diagnóstico em decisão.

“A Oficina do Ecossistema não será apenas um evento expositivo. Seu compromisso é produzir decisões, compromissos e projetos destinados à transformação do território”



Amanhecer sobre o rio Oiapoque, na fronteira Brasil-Guiana Francesa

Ações do MIDR no Oiapoque

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR), formula e implementa estratégias capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável desses territórios, promovendo a integração regional, a valorização das potencialidades locais e o fortalecimento de ecossistemas de inovação.

A Estratégia Nacional de Bioeconomia e Desenvolvimento Regional Sustentável (BioRegio) e o Programa Fronteira Integrada (PFI) são utilizados como ferramentas fundamentais de desenvolvimento e inovação regional. Concebidos como instrumentos de promoção e valorização da biodiversidade brasileira, esses mecanismos estimulam a inovação, ampliam oportunidades e fortalecem cadeias produtivas sustentáveis. Nesse contexto, o MIDR conduz um conjunto de ações estruturantes voltadas à consolidação do Ecossistema de Inovação em Bioeconomia no Oiapoque



Ponte Binacional Franco-Brasileira, na fronteira Brasil-Guiana Francesa

Ecossistemas Regionais de Inovação como catalisadores do desenvolvimento regional: Sêxtupla Hélice

*“A estratégia fundamenta-se na compreensão de que o desenvolvimento territorial depende da integração entre governo, academia, setor produtivo, organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais, investidores e instituições de apoio, organizados em um modelo colaborativo de governança baseado na **sêxtupla hélice**.”*



Sêxtupla Hélice

Quatro frentes de trabalho, um único compromisso

Diagnóstico e prioridades

Apresentar o diagnóstico do ecossistema de inovação do Oiapoque, debater oportunidades e limitações do território fronteiriço e validar as verticais prioritárias da futura Política Municipal de Inovação.

Mapeamento e articulação

Mapear instituições, empreendedores, cooperativas, pesquisadores e lideranças locais, identificando desafios e oportunidades que possam ser explorados por soluções inovadoras.

Projetos e compromissos

Priorizar projetos viáveis para execução no curto e médio prazo, definindo responsabilidades e compromissos — com subsídios diretos à Política Municipal de Inovação.

Fronteira e continuidade

Fortalecer a articulação com Saint-Georges-de-l'Oyapock e instituições da Guiana Francesa, e estruturar uma agenda de atuação posterior ao evento.

Uma governança ampliada

A composição da Oficina aproxima poder público, academia, empresas, sociedade civil, comunidades tradicionais e instituições de financiamento — seis grupos essenciais do território, a sêxtupla hélice.

01

Poder público

Prefeitura, Câmara Municipal, Governo do Amapá e órgãos federais ligados à fronteira e ao desenvolvimento regional.

02

Academia e pesquisa

UNIFAP — Campus Binacional, Instituto Federal do Amapá, Embrapa Amapá e grupos de pesquisa do território.

03

Setor produtivo

Empreendedores, MPes, startups, cooperativas, pescadores, agricultores e o trade de turismo.

04

Comunidades e povos originários

Conselho de Caciques do Oiapoque, comunidades ribeirinhas e os povos Karipuna, Palikur-Arukwayene, Galibi Marworno e Galibi Kali'na.

05

Fomento e apoio empresarial

Sebrae, Senai, Senac, FAPEAP, AFAP, Banco da Amazônia e cooperativas de crédito.

06

Cooperação transfronteiriça

Prefeitura de Saint-Georges-de-l'Oyapock e instituições da Guiana Francesa.

OS CINCO EIXOS DA OFICINA

Do rio ao dado: as frentes em debate

Bioeconomia, resíduos e economia circular

01

Bioeconomia e sociobiodiversidade

Como agregar valor ao açaí, pescado, cacau, óleos, sementes e produtos florestais — com rastreabilidade, certificação e acesso aos mercados nacionais e internacionais, protegendo o conhecimento tradicional, assegurando repartição de benefícios e promovendo a produção sustentável com a floresta em pé.

Açaí · Pescado · Cooperativas · Certificação

02

Economia circular e resíduos

Do caroço de açaí aos resíduos do pescado: compostagem, logística reversa, cooperativas de catadores, biomassa e novos produtos derivados da sociobiodiversidade local.

Resíduos sólidos · Compostagem · Biomassa

Conectividade e cidade inteligente de fronteira

03

TICs, conectividade e transformação digital

Digitalização dos serviços do território, formação de jovens em tecnologia, internet para comunidades e plataformas bilíngues de comércio e turismo entre as duas margens do rio.

Conectividade · Formação digital · Plataforma bilíngue

04

Serviços urbanos e cidade inteligente de fronteira

Serviços adaptado à realidade amazônica, mobilidade urbana e fluvial, uso de dados para planejamento municipal, formação em gastronomia e hotelaria, serviços bilíngues para turismo e atendimento ao cidadão.

Saneamento · Mobilidade · Dados públicos

Diversificação econômica

05

Petróleo, gás e diversificação econômica

Impactos econômicos e socioambientais, qualificação profissional e preparação de fornecedores locais — com a destinação de eventuais receitas para diversificar a economia.

Qualificação · Fornecedores locais · Monitoramento

“

Diversificar hoje é o que garante que a economia de Oiapoque não dependa de um único recurso amanhã.

”

Resultados esperados

01

Mapa atualizado dos atores do ecossistema de inovação de Oiapoque.

02

Setores prioritários validados coletivamente.

03

Levantamento dos principais desafios e oportunidades do território para apresentação de soluções tecnológicas.

04

Modelo de governança do ecossistema.

05

Agenda de compromissos institucionais.

06

Relatório técnico da oficina.



DUAS MARGENS, UMA AGENDA

A ponte já existe. Agora é hora de atravessá-la juntos

Oiapoque e Saint-Georges-de-l'Oyapock dividem um rio, uma ponte e um futuro compartilhado. A Oficina reserva espaço direto para essa cooperação avançar da intenção para o compromisso.

ONDE SE HOSPEDAR?

Algumas sugestões de hospedagens

Hotel Ylton

 Av. Karipunas, nº 369, nova esperança, Oiapoque - AP
 (96) 98107 2907

Pousada São Cristóvão

 Rua Honório Caetano da Silva, Centro, Oiapoque - AP
 (96) 98128 7404

Hotel Beira Rio

 Rua Joaquim Caetano da Silva, nº 890 – Centro, Oiapoque - AP
 (96) 98146-1478

Hotel Floresta

 R. Joaquim Caetano da Silva, 620 – Centro, Oiapoque – AP
 (96) 3521 1250



O QUE FAZER?

Sugestões de restaurantes e atrações no Oiapoque

01

Restaurante Tempero Nativo

📍 Rua Santos Dumont, 641, Oiapoque-AP
☎️ (96) 3521 1397

02

Chocolates Cassiporé

📍 Avenida Barão Do Rio Branco 230 Centro, Oiapoque-AP
☎️ (96) 98408 8940

03

Comideria Artesanal

📍 R. Pres. Kenedy, 417, Oiapoque – AP
☎️ (96) 98806 6628

04

Churrascaria Rodeio Grill

📍 R. Santos Dumont, 704 Centro, Oiapoque - AP
☎️ (96) 3521 2517

O futuro de Oiapoque também se decide em roda de conversa.



18 de novembro
(terça-feira)



8h30 às 17h



**Auditório do Campus
Avançado Oiapoque**

Avenida Joaquim Caetano da Silva,
nº 870, Bairro Centro, Oiapoque-AP



SECRETARIA DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO



INSTITUTO FEDERAL
Amapá



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

